

MURAL ENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
AV. COSTÁBILE ROMANO, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2024

ANO 9 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: JÚLIA MIANOVICHI

A viagem da jovem microempreendedora

Criar uma microempresa de turismo possibilitou à Júlia conhecer coisas novas e aprender sobre a vida

Repórteres: Gabriela Lacerda e Rafaella Carvalho

No Brasil, apenas em 2020, 2,6 milhões de pessoas se tornaram um microempreendedor individual e foi nesse cenário que uma jovem de apenas 18 anos viu a oportunidade de melhorar sua vida. Júlia Mianovich é uma estudante de Engenharia Elétrica, em tempo integral, que concilia a sua rotina universitária com as responsabilidades de gerenciar uma microempresa de turismo. Aquilo que era para ser apenas um meio de sair com as amigas acabou se tornando seu ganha pão, crescendo cada vez mais, na região de Sertãozinho. De locação de vans para festas universitárias, ela expandiu também para o turismo com viagens familiares.



MURAL ENTREVISTA

– O que te levou a, tão jovem, decidir ser uma microempreendedora?

JULIA MIANOVICHI – Acho que meu caso é um pouquinho fora da curva, porque eu não tive a iniciativa de ser empresária. Simplesmente veio para mim a oportunidade e eu acabei me encaixando. Minha amiga deu a ideia de locar uma van para a gente ir para uma festa. Era carnaval, tinha acabado a pandemia e todo mundo queria sair. Eu fiz uma van para os meus amigos e o pessoal gostou. A primeira festa que eu fiz já enchi duas vans. Eles queriam todo final de semana, mas ninguém queria organizar. Falavam: “Ah, chama a Júlia.” O pessoal foi divulgando, foi crescendo e virou uma empresa.

Quais foram os maiores desafios que você enfrentou no início?

Como não foi algo planejado, é um desafio a questão da gestão. Não tem como ter uma empresa sem

conhecimento. Então, tem que estudar para você ter uma empresa que cresce e não ficar vivendo de MEI para sempre. Não adianta contratar funcionário sem gestão de processos e é o que estou sofrendo agora. Fora o jurídico, porque turismo é uma área em que sempre vão reclamar. E como eu lido com gente que volta bêbada, tem que ser firme com as pessoas e tentar, ao mesmo tempo, ser legal.

Você teve algum incentivo financeiro no início?

Incentivo não. Eu fui construindo caixa ao longo do tempo. E como eu soube fazer dessa maneira, eu faço até hoje, é tudo antecipado. O pessoal me paga antes. Agora que estou começando a virar realmente empresa, eu preciso investir.

Como MEI, quais vantagens e desvantagens

desse sistema de empreendedorismo?

A vantagem do MEI é o imposto mais barato, que para aposentar é bem pouco. E ele não está nem aí para saber qual é seu lucro. Ele não é o sistema de lucro presumido. Se for, o imposto é muito mais alto. Eles não olham o lucro e sim o montante, o faturamento bruto e isso que é desvantagem.

Como você administra sua microempresa? Você conta com alguém para te ajudar nessas questões?

A minha administração, por enquanto, é um pouco bagunçada, então carece muito de estudo para melhorar isso e eu estou buscando. Tanto a gestão financeira quanto a administração é tudo eu, minha cabeça e a planilha tentando fazer controle de fluxo de caixa. Mas, eu busco

alguém para me ajudar. É o próximo passo.

Que oportunidades o empreendedorismo trouxe para você?

A oportunidade de eu poder melhorar de vida, de enxergar que eu não preciso trabalhar necessariamente sete dias na semana, que eu posso ter um horário mais flexível, que eu posso estudar, fazer uma faculdade. Hoje em dia eu faço uma faculdade integral e tenho a minha empresa. Também me permitiu conhecer muita coisa nova, lugares, pessoas, aprender muito sobre a vida e sobre o mercado financeiro.

O que você considera suas maiores conquistas profissionais até o momento?

Foi minha expansão para o turismo. O turismo é uma coisa mais familiar e, por eu fazer evento, achei que o pessoal não ia aderir. E eu consegui mostrar, consegui fazer. Outra conquista é estar investindo bastante em marketing. Contratei uma equipe, estou indo atrás de social mídia e estou postando. O Instagram está tendo 90 mil visualizações por semana. É isso, as viagens turísticas são um orgulho, cada uma que faço fico muito feliz. Porque juntar público para o turismo... é algo muito nichado e esse ano não teve nenhum mês que eu não fiz excursão.

Como você enxerga o futuro do seu negócio? E como pretende crescer nos próximos anos?

Pretendo fazer os cursos que o Sebrae oferece para poder melhorar e ter estratégias definidas, e pesquisar cursos por fora. Melhorar muito meu atendimento porque às vezes estou na aula de engenharia e você precisa dar uma atenção especial para a pessoa, porque ela está fechando uma viagem. Meus próximos passos são

criar padrões e contratar pessoas para me ajudar.

Estudando e administrando seu próprio negócio, como você concilia a faculdade com o trabalho?

É muito esforço e muita privação também, não tem final de semana. E eu acho que eu só consigo mesmo conciliar, porque eu tenho uma rede de apoio. A gente tem um grupinho que sempre se ajuda. E porque o meu trabalho tem essa flexibilização, é online e só final de semana.

E com tantas ocupações, como é a vida da Julia jovem? Você tem tempo para namorar, para baladas, sair com amigos?

Eu saio bastante porque senão você desanima, entra em um burnout. Tem épocas, principalmente final de semestre, eu sempre fico esgotada. Mas eu saio, vejo o meu namorado, ele vai para viagem e me ajuda a trabalhar. Meus amigos são muito compreensivos. Na minha vida tudo vai encaixando. Uma hora eu consigo fazer. Mas se não tem vida social, não tem jeito. ◆

EXPEDIENTE

O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO

Profº Geraldo José Santiago

ORIENTAÇÃO E EDIÇÃO

Profª Elivanete Zuppolini Barbi

PAUTAS, ENTREVISTAS E REDAÇÃO

Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa

APOIO TÉCNICO

Janio Warlem (Lecograf- Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)